

5 coisas que os hippies não querem que você saiba sobre Woodstock

6 ago

Publicado por [Protonautas](#)

Há quarenta anos milhares de pessoas se reuniram por três dias para celebrar a paz, o amor e deixar as suas partes de fora em um lugar chamado Woodstock.

Para a maioria de nós, esses dias só existiram em sonhos. Porém, mesmo que não estivéssemos presente, muito é dito a nós sobre o concerto. Mas será que tudo o que dizem é confiável?

Bem, é o que veremos.

- **Um festival sobre paz e amor?**

Por volta do fim dos anos 60, uma publicação surgiu no *The New York Times*: “Homem com capital ilimitado procura algo legítimo e interessante em que investir.”



Isso foi antes da internet ser criada, é claro.

Portanto os interessados não tinham a destreza de idealizar que talvez essa não fosse uma boa idéia

(No caso de alguém mal intencionado estar tentando fazer coisas mal intencionadas).

Com isso, o executivo Artie Kornfeld e o empresário hippie Michael Lang resolveram contatar o tal empresário e lhe oferecer a ideia de abrir um estúdio em Woodstock, Nova York.

Porém, a ideia não lhe agradou, e para não perder o ritmo, decidiram fazer um festival de arte e música, que logo caiu na graça do empresário.

Na época, os ingressos custaram, na pré-venda, \$18, cerca de \$105 nos dias atuais (mais ou menos R\$ 230!), e na hora \$24 (façam suas contas).

- **Uma mentirinha de vez em quando não faz mal**

A ideia estava pronta.

O que faltava agora era o local para o festival.

Pois nenhum dos grandes donos de terras de Nova York queria milhares de pessoas drogadas, loucas e nuas em sua propriedade.

Foi então que os produtores resolveram dizer que na verdade seriam apenas 50.000 pessoas, no máximo 70.000.

Mas nem assim foi possível conseguir um local adequado e disponível para o evento.



Depois de muito procurar, eles conseguiram encontrar uma local com 600 hectares de terras disponíveis, e sob a promessa de 50.000 pessoas (eles realmente acreditaram nisso?), adquiriram o lugar.

Contudo, 150.000 ingressos foram vendidos.

Sem contar que o evento foi divulgado de todas as formas pelo país, tendo por fim, por volta de 500.000 pessoas presentes.

- **Hippies, mas nem tanto**

Mas é claro que você ainda tem em mente que o festival foi um acontecimento que somente tinha por objetivo fazer reinar por três dias a paz, o amor e a liberdade de expressão (do corpo).

É claro que na sua mente inocente Jimi Hendrix e Janis Joplin foram movidos apenas pela vontade de fazer um mundo melhor através da música.

Mas eu sinto em lhe informar que isso também só aconteceu nos seus sonhos.

A maior parte dos artistas convidados -ou todos eles- se recusaram a tocar sem que houvesse uma boa remuneração.

Foi prometido a Jimi Hendrix, por exemplo, a pequena quantia de \$26.000 por dia, o dobro do que qualquer outro cantor estaria ganhando pela apresentação.



E na segunda noite, uma mensagem foi enviada à Lang, que as maiores apresentações da noite (Janis Joplin, The Grateful Dead e The Who) não iriam se apresentar se não fossem pagos com antecedência.

Se sentindo pressionado, Lang precisou ir às pressas ao banco para resolver a situação.

E enquanto isso, 500.000 pessoas esperavam na platéia para a música começar a rolar.

- **Higiene pra quê?**

A higiene do festival era algo preocupante, tendo em vista de que a limpeza, a distribuição de água e comida estavam baseadas em 50.000 pessoas e que os produtores esconderam a diferença numérica até não poderem mais.



O resultado foi esse: 3 banheiros para cada 10.000 pessoas; tráfego extremamente intenso, com pessoas tendo que estacionar à muitos km de distância da fazenda; pessoas invadindo o local abruptamente (gerando os 500.000 presentes); artistas tendo que chegar de helicóptero; e, pasmem, toda a comida foi roubada.

Sim, roubada, quando estava chegando à Woodstock, antes mesmo do seu início (Para resolver o problema foi necessário pedir para que os moradores doassem uns 750.000 sanduíches, se não fosse incômodo).

- **As muitas mortes que Woodstock causou**

Na verdade, apenas três mortes foram oficializadas.

Alguém que teve o seu apêndice estourado (Mas quem precisa de um apêndice inteiro?), outro alguém que teve uma overdose de heroína e um adolescente de 17 anos que estava dormindo e foi acidentalmente atropelado por um trator.

Tiveram também outras ocorrências, é claro. Mas nada além de um arranhão ou um braço quebrado.

Mas seja sincero, se você tivesse a opção de morrer sentado na sua cadeira de balanço entediante ou após viver, apesar de todas as dificuldades que você passou, os melhores três dias da sua vida em Woodstock.

Qual você escolheria?



<https://protonautas.wordpress.com/2011/08/06/5-coisas-que-os-hippies-nao-querem-que-voce-saiba-sobre-woodstock/>



São Paulo, SP, 31 de Dezembro de 2017

Mkmouse